



QUARTA FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1809.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora reborant.

H O R A T I.

HESPAÑHA. Alicante 9 de Novembro.

HONTEM chegou a esta bahia a Náo de Guerra Ingleza o Kent de 80 peças vinda do bloqueio de Toulon; e trazia alguns feridos por motivo de ter apresado hum riquissimo Comboy Francez nas costas de Genova, composto de 125 embarcações carregadas de Assucar, Cacão, Café, e outros Generos coloniaes. Torinou a fazer-se á vela nessa mesma noite, e vai, segundo huns, para Londres, e segundo outros, para Gibraltar.

16 de Dezembro.

Aviso Official.

O General de Aragão D. José de Palafox, em data de 2 do corrente, communicou á Junta Suprema Central a parte seguinte:

“ Os Inimigos, em numero de 12 a 1500 homens, e 200 Cavallos, atacarão no 1.º do corrente a linha exterior do Canal de Aragão sobre Saragossa, cuja ponte, sustentada tenazmente pelos intrepidos Aragonezes, foi tomada, e recobrada por trez vezes. A Divisão das Tropas Asturianas, que serve naquella Exército, fez prodigios de valor, e todas se portarão com hum ardor tão extraordinario, que fizeram fugir precipitadamente ao Inimigo, não obstante ser mai superior em forças. Deixou perto de 200 mortos no Campo da batalha, segundo se sabe por outras noticias posteriores; e se lhes fez conhecer, que se tiverão vantagens nos ultimos dias, as devem a mil casualidades, que occorrerão pelas circumstancias; não sendo a menor a falta de subordinação, e disciplina de algumas Tropas bizonhas. Imitem estas a constancia dos Argonezes, a obediencia a seus Generaes, e Chefes, e bem depressa tornarão os Inimigos a experimentar, que nem os seus rapidos movimentos, nem a sua decantada tactica levarão a melhor de hum Nação, que jurou viver livre, ou morrer. Cumpramos Hespanhoes, este sagrado, e necessario Juramento: Deos, o Rei, a Patria. Nossas mulheres, e filhos o exigem de nós outros. Não defraudem as suas esperanças, nem as da Europa toda, que tem as vistas sobre nós com admiração, e com inveja. Truxillo 10 de Dezembro de 1808. ”

Badajoz 9 de Dezembro.

No Diario de Badajoz que sahio hoje se lê o seguinte:

“ Pelas ultimas cartas de *Madrid* já nos constava o estado de defesa em que se punha aquella povoação, e o ardor com que se occupavão nas suas fortificações as pessoas de ambos os sexos. Foi tal o enthusiasmo, que antes de ser chamado o povo por Editaes, acudirão as Senhoras, os Grandes, e os sojeitos mais principaes a trabalhar nas *Portas de Atocha*, e *Toledo*, onde se fizeram parapeitos, fossos, e covas fundas. - Neste estado, longe de perder o animo com a proximidade de hum inimigo temerario, que á custa de muito sangue se tem entranhado até o centro da Nação para fazer mais inevitavel a sua ruina, jurou aquelle povo magnanimo em altos gritos morder, vingando-se como os heróes de *Numancia*, e *Saragossa*. Todos os habitantes de *Madrid* indistinctamente se fizeram soldados, ficando penetrados da mais terrivel energia. Ao primeiro aviso da Corte, os povos visinhos voarão em seu soccorro. Assegura-se que 10⁰⁰⁰ homens armados da *Mancha* correrão a *Madrid* a incorporar-se com os heróes de 2 de Maio. Hum *Inglez*, que por aqui passou hontem no seu caminho para *Lisbon*, nos deu a grata noticia de que 6⁰⁰⁰ *Franceses*, que tiveram a ousadia de penetrar por hum das pontes de *Madrid*, fôrão victimas de seu arrojo, havendo pela maior parte sido mortos, e o resto só se pôde salvar por hum fugida precipitada, sem que a perda por nossa parte fosse mais que de 30 a 40 homens. Também referio o mesmo *Inglez* que todas as ruas de *Madrid* se descalçarão, e que as pedras fôrão hum nova metralha com que se fizeram grandes estragos no dito ataque. — As tropas de *Somosierra*, as que commanda *la Peña*, algumas Divisões que marchavão de *Andaluzia*, e até mesmo o Exercito *Inglez* se tem dado pressa a cobrir a Capital, cujas forças reunidas ás que acodem em seu soccorro formaráo hum grande Exercito, capaz não só de defendella, mas também de cercar, e destruir essa quadrilha de salteadores, que julga poder intimidar hum povo que deu tantos exemplos de heroismo, quando não tinha armas nem Chefes, e que só por isso tem direito a que toda a Nação lhe preste auxilio. „ (*Courier*.)

Londres 9 de Dezembro de 1808.

A Junta Suprema do Governo do Reino de *Hespanha* recebeu do Excellen-tissimo *D. Francisco de Palafox y Melzi* o Officio seguinte:

O General *O' Neille y San Marcos* acaba de me informar que hontem (14 de Novembro) tomou *Caparroso* ás 10 horas da manhã, depois que o inimigo evacuou aquelle lugar ás 7 horas, e se retirou para *Peralta*. Não me participou particularidades algumas; e por isso não sei as forças, que lá haverá: todavia agora mesmo parto a accelerar todos os arranjos necessarios, a fim de continuar as nossas vantagens. *Calahorra* 15 de Novembro de 1808.

(Assignado.)

D. Francisco Palafox y Melzi.

Aranjuez 20 de Novembro.

Solemnizou-se no dia 14 deste mez hum dos actos mais apraziveis, e gratos ás Nações *Ingleza*, e *Hespanhola*; porque nesse dia foi apresentado *Mr. João Hookham Frere* em qualidade de Ministro Plenipotenciario, e Enviado Extraordinario de Sua Magestade *Britannica* junto do nosso querido Rei *Fernando VII.*, e, durante a sua infeliz ausencia, junto da Suprema Junta Central. Todos os Deputados da sobredita Junta se achavão presentes na sala, onde tem as suas sessões, a fim de receber de hum modo correspondente o digno Representante do Rei da *Grã-Bretanha*, cujo character nobre, e generoso se tem desenvolvido tão maravilhosamente, a favor da nossa Patria opprimida, e arriscada. *D. Luiz de Onis*, Official Maior da Primeira Secretaria de Estado, e dos Despachos, a quem pertence a introdução

dão aos Cidadãos honestos; e considerando que as denuncias em segredo, quando tendem ao importante, e necessario fim de firmar a tranquillidade, e segurança do Estado, não podem offender de modo algum a mais escrupulosa delicadeza do homem honesto, antes são hum louvavel meio de prestar á Patria o importante serviço de concorrer, ou para expulsar do seio della monstros imbebidos no systema da perfidia, ou para impôr silencio a loucos, e insensates falladores: a Policia convida todos os *Portuguezes*, a quem estimulão os sentimentos de hum honrado Patriotismo para que lhe communiquem por palavra, ou por escripto, todos os cúmplices em discursos sediciosos; todos os que espalhão noticias com o fim de atterrar os Povos, e todos os que fazem associações, e assembleas occultas. A Policia assegura a todos os que por escripto fizerem quaesquer declarações, que os seus nomes serão conservados no mais indefectivel segredo; as denuncias porém deverão ser assignadas, para que sendo necessaria a declaração de alguma menos bem especificada circumstancia, se possão haver as clarezas necessarias de quem as escreveu. Também assegura a Policia, que ella não abusará jámais por este meio dos deveres sagrados da mais imparcial Justiça; e que ella não confundirá os dictames da prudencia, e as medidas de precaução com as crueis maximas de hum despotismo sempre temido, e sempre barbaro. O mesmo segredo, e imparcialidade he recommendado pela Policia aos Corregedores, e Provedores das Commarcas, e aos Juizes de Fóra das Terras das Provincias, a respeito das pessoas, que para o mesmo fim se derigirem a elles, quando por escripto o não queirão antes fazer a esta Intendencia.

„ E para que todos os bons *Portuguezes* possão deste modo prestar hum serviço tão util ao Principe Regente Nosso Senhor, e tão conveniente á segurança, e tranquillidade pública, mandei lavrar o presente, que será affixado nesta Corte, e nas mais Cidades, e Villas deste Reino. „ Lisboa 5 de Dezembro de 1808.

Lucas de Seabra da Silva.

(*Gazeta de Lisboa.*)

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma Carruagem Inglesa de quatro rodas, muito ligeira, com Caixa amarela, lanternas de patente, forrada de pano cõr de perola, com almofadas de marroquim encarnado; e com os seus arreios competentes: falle com Jorge Thomaz Standfast morador na Rua Direita N.º 35, que tão bem tem huns poucos de Barris de Manteiga, e queijos da primeira qualidade para vender.

Quem quizer carregar a bordo do Bergantim Apolo, para Banguella, que pertende seguir até 20 de Março, falle com Custodio de Souza Guimarães morador no Valongo, ou com o Contramestre a bordo do dito Bergantim.

✓ Sahirão á luz: Decreto de 28 de Janeiro de 1809; isentando dos Direitos determinados na Carta Regia de 28 de Janeiro, e no Decreto de 11 de Junho, do anno passado, as Mercadorias, que entrarem nas Alfandegas do Brazil, vindas de Lisboa, e Porto, e tiverem lá pago os Direitos estabelecidos.

✓ Vozes do Patriotismo ou Falla aos Portuguezes feita em Janeiro de 1808: Poema em verso solto, tão cheio de entusiasmo Politico, como Patriotico. Vende-se na Loja da Gazeta a 320 reis em brochura.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.